SALÃO DO CONHECIMENTO UNIJUÍ 2025
Água, ciência e sustentabilidade: desafios para o futuro
De 20 a 24 de outubro de 2025
XXXIII Seminário de Iniciação Científica
XXX Jornada de Pesquisa
XXVI Jornada de Extensão
XV Seminário de Inovação e Tecnologia
XI Mostra de Iniciação Científica Júnior
III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

Evento: XXVI Jornada de Extensão

HIGIENE DO URSINHO: OFICINAS LÚDICAS QUE PROMOVEM A EDUCAÇÃO EM SAÚDE, COM FOCO NA HIGIENE PESSOAL DE CRIANÇAS QUE FREQUENTAM UM NÚCLEO SOCIAL[1]

Leonardo Dias Schreiber[2], Adrieli Roberta Marostega[3], Ana Laura Adam Pizzutti[4], Dandara Prates Kowaleski[5], Lara Maria Seifried dos Santos[6], Leonardo Fraporti Ávila[7], Maria Eduarda Rocznieski[8], Cristiane Tarine Muller Girotto Reips[9]

[1] Trabalho desenvolvido na Unijuí durante o primeiro semestre de 2025 para a disciplina de Projeto Integrador: Processo Saúde e Doença.
[2] Acadêmico de Fonoaudiologia. E-mail: leonardo.schreiber@unijui.edu.br
[3] Acadêmica de Fonoaudiologia. E-mail: adrieli.marostega@sou.unijui.edu.br
[4] Acadêmica de Fisioterapia. E-mail: ana.pizzutti@sou.unijui.edu.b
[5] Acadêmica de Biomedicina. E-mail: dandara.aguiar@sou.unijui.edu.br
[6] Acadêmica de Fonoaudiologia. E-mail: lara.santos@sou.unijui.edu.br
[7] Acadêmico de Ciências Biológicas. E-mail: leonardo.fraporti@sou.unijui.edu.br
[8] Acadêmica de Enfermagem. E-mail: maria.rocznieski@sou.unijui.edu.br
[9] Docente do Núcleo dos Cursos da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. E-mail: cristiane.girotto@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1990, p. 15), "*a criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso*". Diversos aspectos devem ser considerados para que ocorra a promoção de saúde e, ainda, a prevenção de doenças, sendo que um destes diz respeito às questões de higiene.

O significado de higiene está amplamente relacionado com a saúde, ao ponto em que o seu conceito remete às variadas formas de ocorrência da promoção de saúde, por meio da limpeza e dos cuidados pessoais (Ramos *et al.*, 2020). A fase dos anos iniciais, marcada por intensas mudanças decorrentes do crescimento e desenvolvimento infantil, é crucial para a formação de bons hábitos de higiene. No entanto, a precariedade em que muitas famílias vivem atualmente, compromete o acesso a recursos e informações essenciais para a adoção de práticas adequadas de higiene, capazes de prevenir doenças e a proliferação de agentes infecciosos, consequências diretas de hábitos de higiene inadequados.

Utilizar a ludicidade como metodologia para a abordagem de assuntos relacionados à higiene pessoal de crianças, é uma forma de promoção aos estímulos que fomentam o interesse das mesmas em relação aos assuntos abordados. Assim, atividades lúdicas

contribuem para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, permitindo que haja um amplo envolvimento pelo público infantil às atividades realizadas (Ribeiro, 2024).

O estudo está relacionado de forma direta com o Objetivo 3 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o qual faz referência à boa saúde e ao bem-estar.

METODOLOGIA

O presente projeto trata-se de um relato de experiência fundamentado na metodologia de aprendizagem baseada em problema. Nesse sentido, para a pesquisa e elaboração deste estudo, foram utilizados recursos disponíveis em bases de dados, utilizando-se na pesquisa, Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), complementados com o uso de operadores booleanos. Não obstante, ações práticas foram planejadas pelo grupo, para serem executadas com crianças de 5 a 10 anos de idade, que são acolhidas por um Núcleo Social, localizado em uma cidade do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Para isso, o planejamento das atividades foi realizado de maneira lúdica, para maior entretenimento e aquisição de conhecimento por parte das crianças.

Em primeiro plano, inspirado no *Teddy Bear Hospital*, um projeto que iniciou na Áustria, na década de 90, o corpo discente realizou uma adaptação do mesmo, em que foi desenvolvida uma equipe denominada “Higiene do Ursinho”, tendo em vista a temática abordada no estudo, a qual faz referência à higiene pessoal. Desse modo, foram arrecadados por meio de doações, cerca de 50 ursinhos de pelúcia, para o desenvolvimento do projeto. Para estimular o lúdico, foram confeccionados prontuários, como forma de simular um atendimento com um profissional da saúde. Esse formulário era individual e composto por perguntas a respeito da higiene do ursinho, bem como da higiene das próprias crianças.

Além do exposto, foram planejadas três oficinas em relação à temática que envolve a higiene: oficina do banho, oficina de higiene das mãos e oficina de higiene bucal. Ainda, para cada oficina, foram pensados personagens característicos e originais, os quais utilizaram da encenação, como um método de promover um ambiente ainda mais lúdico para os infantes.

Na oficina do banho, foi elaborado um banheiro lúdico e dois bonecos em desenho, elementos utilizados para a conscientização das crianças, acerca da importância de se realizar um banho de maneira correta. Nesta, os personagens Léozão Cascão e Princesa Esponjosa relataram, por meio de uma apresentação, sobre a forma correta do banho e a sua importância.

Na oficina da higiene das mãos, foi confeccionada uma cabine de luz negra, bem como um "gel mágico", feito com gel para cabelo e um tubo de caneta marca texto. Na ação, os personagens Super Brilha Mãos e Senhor Bactérias encenaram e ensinaram sobre a importância de uma boa lavagem das mãos, para que as bactérias possam ser derrotadas.

Na oficina da higiene bucal, foi confeccionada uma boca gigante, para a apresentação da escovação correta dos dentes, a qual foi realizada por meio de uma escova de dentes em tamanho aumentado. Nessa estação, as personagens Doutora Escovinha e Fadinha do Hálito Fresquinho realizaram uma encenação, demonstrando a forma adequada e ideal para manter os dentes limpinhos e um hálito fresquinho.

Por fim, por meio da doação de materiais por uma clínica de odontologia, as crianças receberam kits de escovação de dentes, contendo uma escova e um creme dental, para que pudessem aplicar em casa, os conhecimentos adquiridos nas oficinas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento de encontro às crianças e aos profissionais do Núcleo Social com o grupo discente do projeto, bem como à professora orientadora deste, a metodologia planejada foi executada. Com um total de 31 crianças na faixa etária entre 5 e 10 anos de idade, sendo 19 meninas e 12 meninos, foi proposto um momento inicial, em que o projeto "Higiene do Ursinho" teve as suas ações iniciadas. As pelúcias foram entregues às crianças presentes, para que pudessem cuidá-las e mantê-las próximas nos momentos de higiene pessoal.

Após as pelúcias serem entregues, as crianças foram distribuídas para realizarem uma rápida entrevista com os estudantes envolvidos na ação, respondendo as perguntas elaboradas no formulário. Após a coleta desses dados, foi possível observar que as respostas das meninas totalizaram um percentual médio de 94,7% positivos em relação à boa higiene do ursinho, enquanto as respostas dos meninos resultaram em 57,5% positivas sobre os bons hábitos de higiene. Por outro lado, quando questionados sobre a sua própria higiene, as respostas das meninas resultaram, positivamente, em 99,3%, enquanto a dos meninos, em 91,7%. Logo, é possível observar que as crianças relatam, em sua grande maioria, possuir bons hábitos de higiene, sendo possível discorrer que houve uma divergência entre os índices de respostas.

Posterior ao momento inicial, as crianças foram divididas em três grupos menores para contemplar as oficinas preparadas, em salas distintas do Núcleo Social. Para facilitar a

dinâmica das atividades, as monitoras do núcleo, também auxiliaram com a organização.

Na sala que contemplava a oficina da higiene das mãos, foi notável o interesse das crianças diante da encenação lúdica protagonizada pelos personagens Super Brilha Mãos e Senhor Bactérias, ambientada na cidade fictícia de Ijuí da Higiene. A super-heroína transmitiu de forma clara os benefícios de manter as mãos limpas, especialmente antes das refeições e após o uso do banheiro, mensagem que foi bem acolhida pela animada plateia infantil. Durante a performance do vilão que espalhava microrganismos, os pequenos demonstraram preocupação com a importância da higienização, especialmente no momento em que foram convidados a reproduzir os gestos corretos da lavagem das mãos para vencer o Senhor Bactérias, participando com empolgação da proposta.

Outro ponto crucial da dinâmica, foi quando os participantes foram incentivados a cumprimentar o Senhor Bactérias, que utilizava gel neon previamente apresentado pela Super Brilha Mãos, como forma de evidenciar as impurezas e os germes nas mãos. Apesar da repulsa inicial à "contaminação" simbólica trazida pelo antagonista, a curiosidade em observar as mãos brilhando na cabine de luz negra levou os pequenos a se renderem à experiência, unindo diversão e aprendizado em uma vivência marcante e educativa. Por fim, foram conduzidas ao banheiro do Núcleo Social para lavar as mãos, utilizando-se do Super Sabonete e das técnicas corretas apresentadas pela heroína a fim de derrotar o vilão e acabar com os germes, possíveis propagadores de doenças.

Ao participarem da oficina de higiene do banho, as crianças foram apresentadas aos personagens Princesa Esponjosa e Léozão Cascão, que, por meio de uma apresentação musical e materiais lúdicos, explicaram de forma divertida o passo a passo do banho correto. As crianças interagiram ativamente com os personagens e os materiais, como o banheiro lúdico, demonstrando grande interesse e encenando o banho em si mesmas e nos ursinhos que receberam. Elas também mostraram espírito de equipe, ajudando umas às outras na limpeza dos bonecos de desenho e participando com entusiasmo em todas as etapas da atividade. Essas experiências contribuíram para despertar a imaginação das crianças, que, de forma indireta, compartilharam suas próprias vivências sobre o banho.

Já na oficina da higiene bucal e escovação dos dentes, foi feita uma demonstração em uma boca gigante pela Fadinha do Hálito Fresquinho e a Doutora Escovinha sobre a forma correta da escovação dos dentes e o uso do fio dental. Após a demonstração, as crianças foram

convidadas a realizar, na boca gigante, a forma correta da escovação, demonstrando os seus aprendizados. Todas elas participaram demonstrando muita alegria, entusiasmo e curiosidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do "Projeto Integrador: Processo Saúde e Doença", foram desenvolvidas ações educativas, com a criação de dinâmicas lúdicas, como a "Higiene do Ursinho" e a utilização de personagens fictícios, como o Senhor Bactérias, proporcionando um ambiente divertido e educativo, promovendo o aprendizado de bons hábitos de higiene.

Diante do exposto, destaca-se a importância do trabalho multiprofissional voltado à promoção da saúde desde a infância, neste caso, com foco na higiene pessoal de crianças. Os resultados indicaram que mais de 90% das crianças participantes demonstraram adesão a práticas adequadas de higiene.

Conclui-se, dessa forma, a necessidade de ações educativas em saúde desde os primeiros anos, contribuindo para a prevenção de doenças e a formação de cidadãos conscientes. Ademais, a utilização de ferramentas lúdicas em conjunto aos infantes, permite tornar os momentos de educação, mais divertidos e, assim, de mais fácil aprendizagem.

Palavras-chave: Higiene Infantil; Educação em Saúde; Ludicidade; Promoção de Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

Ramos, Lázaro Saluci et al. Instruções de higiene na escola e na sociedade como ação de saúde e prevenção de doenças: uma revisão bibliográfica. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 12, n. 10, p. e4558-e4558, 2020.

Ribeiro, Emerson et al. Atividades lúdicas e a higiene pessoal: intervenção do PIBID com alunos do 6° ano da EMEIF Santa Terezinha, Cametá - PA. I Congresso Norte-Nordeste PIBID/PRP, 2024.